

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICÊNCIA DA FREGUESIA DA ENCARNAÇÃO, IPSS

Relatório e Contas 2016

31 de Julho de 2017



M
e

Índice


INTRODUÇÃO.....	2
ÓRGÃOS SOCIAIS	3
RELATÓRIO FINANCEIRO	4
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2016.....	5 e 6
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	7
PARECER DO CONSELHO FISCAL AO RELATÓRIO E CONTAS DA DIRECÇÃO REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2016	8

INTRODUÇÃO

Ex.^{mos} Senhores Associados,

A actual Direcção da Associação de Beneficência da Encarnação (ABFE), empossada em 8 de Julho de 2016, vem, no cumprimento da normas legais e estatutárias, submeter à vossa apreciação o Relatório e Contas do Exercício de 2016.

A Direcção,



Handwritten signature in blue ink, appearing to be 'L. 2016'.

M
e

ÓRGÃOS SOCIAIS

Assembleia Geral

Presidente	Cónego João Seabra, Pároco da Paróquia de Nossa Senhora da Encarnação
1º Secretário	Luís de Almeida
2º Secretário	Francisco Raposo

Direcção

Presidente	Miguel Martinha
1º Vogal	Matilde Vinagre
2º Vogal	Vera Eloy

Conselho Fiscal

Presidente	Ricardo Rodrigues
1º Secretário	Manuel Schmidt
2º Secretário	Xurdaña Peña

RELATÓRIO FINANCEIRO

Durante o ano de 2016, foi essencialmente dada continuidade aos 2 projetos bandeira desta Associação:

- O projeto +Skillz, viu aprovada pelo Programa Escolhas mais uma candidatura, desta feita para o triénio 2016-2018. O sucesso desta nova candidatura resulta da avaliação muito positiva do trabalho desenvolvido nas edições anteriores deste projeto que intervém junto dos jovens do Agrupamento de Escolas Baixa-Chiado, e que continua assim a ser um polo de atração para estes jovens ocuparem de forma positiva os seus tempos livres, afastando-os de comportamentos de risco. A ABFE manteve e manterá o apoio a este projeto através da cedência durante a duração do projeto de um conjunto de espaços da sua sede;

- O Núcleo da Misericórdia do REFOOD, que continua a movimentar mais de 100 voluntários, que recolhem alimentos em mais de 50 fontes de alimento para depois preparar e distribuir refeições de 2^a a 6^a F a cerca de 35 famílias. A ABFE apoia este projeto através da cedência da área do rés-do-chão da sede compreendida entre os números 9 e 11;

Numa curta análise às contas do exercício, verifica-se que os resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBIDTA) registaram em 2016 um valor -1.838,95 euro. Este resultado compara favoravelmente com os -11.179,06 euro de 2015, sendo certo que nesse ano existiu um investimento extraordinário em obras no espaço cedido ao REFOOD e ainda os encargos dos últimos meses de um estágio apoiado parcialmente pelo IEF. Não tendo uma fonte constante de receitas operacionais, o EBITDA será sempre negativo, uma vez que inclui apenas os custos básicos de funcionamento e manutenção da sede.

Os resultados financeiros, essencialmente juros de aplicações financeiras, mantiveram a tendência de redução, fruto da continuada descida generalizada das taxas de juro, atingindo apenas 829,17 euro (3.151,17 euro em 2015).

O resultado líquido do exercício foi negativo e registou um prejuízo de 1.009,78 euro (prejuízo de 8.027,89 euro em 2015).



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2016

BALANÇO INDIVIDUAL

De 01/01/2016 a 31/12/2016

Montantes expressos em EURO


RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....		237.369,85	237.369,85
		237.369,85	237.369,85
Activo corrente:			
Outras contas a receber.....		3.495,99	3.495,99
Diferimentos.....		25,26	54,36
Caixa e depósitos bancários.....		287.255,94	288.184,09
		290.777,19	291.734,44
Total do Activo		528.147,04	529.104,29
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital realizado.....		60.787,26	60.787,26
Resultados transitados.....		288.064,89	296.092,78
Ajustamentos em activos financeiros.....			
Excedentes de revalorização.....		179.883,14	179.883,14
		528.735,29	536.763,18
Resultado líquido do período.....		(1.009,78)	(8.027,89)
Total do capital próprio		527.725,51	528.735,29
Passivo corrente:			
Fornecedores.....		421,53	369,00
Estado e outros entes públicos.....			
Outras contas a pagar.....			
Diferimentos.....			
Total do passivo		421,53	369,00
Total do Capital Próprio e do Passivo		528.147,04	529.104,29

A Direcção,



Contabilista Certificado,





DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De 01/01/2016 a 31/12/2016

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....		4.688,75	3.548,66
Subsídios, doações e legados à exploração.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....		(6.332,01)	(6.248,94)
Fornecimentos e serviços externos.....			(2.961,06)
Gastos com o pessoal.....			
Aumentos/reduções de justo valor.....		83,12	182,28
Outros rendimentos e ganhos.....		(278,81)	(5.700,00)
Outros gastos e perdas.....			
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(1.838,95)	(11.179,06)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....			
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(1.838,95)	(11.179,06)
Juros e rendimentos similares obtidos.....		829,17	3.151,17
Juros e gastos similares suportados.....			
Resultado antes de impostos		(1.009,78)	(8.027,89)
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		(1.009,78)	(8.027,89)

A Direcção,



Contabilista Certificado,



NOTAS (ANEXO) ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 - Identificação da entidade

1.1 Dados de identificação

Designação da entidade: **ASSOCIAÇÃO de BENEFICIÊNCIA da FREGUESIA da ENCARNAÇÃO**

Sede social: Rua do Teixeira, 7-13, 1200-459 Lisboa

NIPC: 500745528

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas aplicáveis ao Sector não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- **Pressuposto da continuidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- **Comparabilidade**

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2015 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2016.

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- **Eventos subsequentes**

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- **Moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação.

- **Caixa e depósitos bancários**

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários, nomeadamente depósitos a prazo.

M
E

PARECER DO CONSELHO FISCAL AO RELATÓRIO E CONTAS DA DIRECÇÃO REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2016.

Nos termos das disposições Legais e Estatutárias, o Conselho Fiscal da Associação de Beneficência da Freguesia da Encarnação, dá o seu parecer sobre o Relatório e Contas apresentados pela Direcção, relativamente ao Exercício de 2016, findo em 31 de Dezembro.


Analisámos o Relatório da Direcção, o Balanço e a Demonstração de Resultados do Exercício de 2016, e concluímos que estão de acordo com as disposições legais e estatutárias.

Com base no que antecede, propomos que sejam aprovados em Assembleia Geral desta Associação os Relatórios e Contas apresentados pela Direcção, relativos ao Exercício de 2016;

Lisboa, 8 de Julho de 2017

Pelo Conselho Fiscal,


(Ricardo Rodrigues, Presidente)


(Manuel Schmidt)